# COLEGIADO DE PEDAGOGIA



EDUCAÇÃO E LIBERDADE EM **RUDOLF STEINER E PAULO FREIRE**

# FEIRA DE SANTANA – BAHIA

2022.1

Daiane de Jesus Cordeiro

Maria Isabelle Pinto Mello

Tainara Brito da Silva

EDUCAÇÃO E LIBERDADE EM **RUDOLF STEINER E PAULO FREIRE**

Artigo apresentado como requisito parcial de avaliação para obtenção do grau de licenciado(a) em Pedagogia, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob coordenação da professora Msc. Claudene Ferreira Mendes Rios, junto ao Colegiado de Pedagogia, na Faculdade Anísio Teixeira, no semestre de 2022.1.

Orientador(a): Prof. Msc. Cintia Falcão Brito

## FEIRA DE SANTANA – BAHIA

EDUCAÇÃO E LIBERDADE EM **RUDOLF STEINER E PAULO FREIRE**

Daiane de Jesus Cordeiro[[1]](#footnote-1)

Maria Isabelle Pinto Mello[[2]](#footnote-2)

Tainara Brito da Silva[[3]](#footnote-3)

**Resumo**

Este trabalho tem como finalidade discutir e apresentar os conceitos de liberdade de dois grandes autores e educadores, Rudolf Steiner e Paulo Freire. Isso só mostra a importância que este tipo de educação apresenta para a sociedade, e como esta sociedade está preocupada com a educação das crianças. Para o estudo definimos o seguinte problema: qual a contribuição da Pedagogia Waldorf e da Pedagogia Freiriana para a formação do indivíduo como ser social a partir do conceito de liberdade? Tendo como objetivo geral analisar o conceito de educação para a liberdade em Rudolf Steiner e Paulo Freire. E como objetivos específicos: explicitar os pilares da pedagogia Waldorf, no desenvolvimento das crianças e os princípios da pedagogia freiriana; e, discutir as bases teóricas do conceito de educação para liberdade e educação libertadora. Como metodologia definimos como uma pesquisa bibliográfica tipo exploratória, tendo como principais referências para estudo os seguintes autores: FREIRE (2013, 2019, 2021), STEINER (2016), BACH (2012, 2014). Concluímos que as pedagogias de ambos os autores são diferentes, um dos conceitos que se diferem é o conceito de liberdade, para Steiner a liberdade é de dentro para fora, é centralizado, primeiro seu eu, depois os outros, é uma ideia baseada na individualidade. Já em Freire, parte da ideia de empatia, libertação social, precisa entender de fora para dentro, a humanização é a chave da pedagogia Freiriana.

**Palavras-chave:** Pedagogia Waldorf. Rudolf Steiner. Liberdade. Educação. Paulo Freire.

**INTRODUÇÃO**

Segundo Steiner (apud Tereza de Magalhães Bredariol, 2021, p. 111) “não se pode esperar que algo mude lá fora na vida social se você mesmo não me puser em movimento”**,** por isso nós aceitamos este desafio de nos colocarmos em movimento neste trabalho de TCC. Levando em consideração está premissa, podemos dizer que foi a partir desta busca por mudança que Steiner iniciou esse movimento da Pedagogia Waldorf (PW). Uma pedagogia totalmente voltada para a vivência dos alunos quando criança. Uma das metas dessa pedagogia é fazer com que o próprio aluno possa pensar por si só, ter suas próprias ideias, pensamento crítico. A maioria, ou todas as aulas são preparadas com o intuito de construir esse pensar.

As crianças têm frequentado a escola cada vez mais cedo, e nada mais importante que favorecer às crianças bem-estar e envolvê-las para um ambiente mais parecido possível com o de casa, já que a maioria delas acaba ficando mais tempo nas escolas que na própria residência. Nestas escolas eles são livres para brincarem, para ter contato com a natureza, para evoluir e crescer, tanto fisicamente quanto psicologicamente. De acordo com Steiner (2016), a infância nesses tipos de escola varia de 2 a 7 anos de idade.

Na perspectiva Waldorf (2016), as crianças são tratadas com bastante amor e carinho, o que se constitui um diferencial. Ela possui conceitos de pedagogia não formal que é ensinar em um lugar não escolar onde, geralmente, essas escolas são em sítios, locais abertos, o que permite que os alunos interajam com o ambiente. As escolas Waldorf (EW) são baseadas na ideia de antroposofia, que é ideia baseada no conhecimento do ser humano, esse conhecimento é adquirido através de aulas de Yoga, jardinagem, entre outras.

O conceito de liberdade para Steiner (2016) está relacionado a ideia de autoeducação e individualidade, o ser humano precisa se conhecer e está conectado principalmente com seu lado espiritual.

Um outro grande educador e que contribui para pensarmos a ideia de liberdade na educação é o filósofo e educador Paulo Freire, um dos maiores educadores de todos os tempos, falar de liberdade na educação sem considerá-lo é um equívoco histórico e educacional. A pedagogia freiriana traz a liberdade como um princípio da educação libertadora.

A aproximação com as ideias desses dois pensadores, despertou nosso interesse em discutir a ideia de liberdade nesses dois educadores, Rudolf Steneir e Paulo Freire. Considerando tal premissa, a questão de pesquisa que norteara este trabalho de conclusão de curso é: qual a contribuição da Pedagogia Waldorf e da Pedagogia Freiriana para a formação do indivíduo como ser social a partir do conceito de liberdade?

Consideramos essa temática relevante, pois entendemos como estudantes em formação que é um desafio acadêmico, mesmo de forma um pouco ingênua, dada a nossa condição de iniciantes na pesquisa, buscarmos o aprofundamento dessa temática. Assim estabelecemos como objetivo geral analisar o conceito de educação para a liberdade em Rudolf Steiner e Paulo Freire. E como objetivos específicos: explicitar os pilares da pedagogia Waldorf, no desenvolvimento das crianças e os princípios da pedagogia freiriana; e, discutir as bases teóricas do conceito de educação para liberdade e educação libertadora.

Para o desenvolvimento do estudo, optamos em desenvolver uma pesquisa exploratória qualitativa. Na realização da pesquisa bibliográfica dos dois autores, o que inclui os livros e os artigos. Para análise foram utilizadas como fonte de pesquisa as principais obras: freirianas, Pedagogia do Oprimido (2021), Educação como prática para liberdade (2021), Pedagogia da autonomia (2019), Ação cultural para liberdade (2021), steinerianas, A Pedagogia Waldorf: caminho para ensino mais humano (2016). Na sequência, identificamos alguns artigos de Jonas Bach, estudioso da pedagogia steineriana: A Pedagogia Waldorf: Educar para liberdade é o desenvolvimento do pensar, o sentir e o querer (2012). Uma significativa contribuição desse pesquisador é a análise que fez em A pedagogia Waldorf como educação para a liberdade: reflexões a partir de um possível diálogo entre Paulo Freire e Rudolf Steiner (2012),

O texto segue assim organizado: Introdução; Pedagogia Waldorf (Rudolf Steiner); Pedagogia Paulo Freire; Educação com liberdade e Educação Libertadora; e considerações finais.

**PEDAGOGIA WALDOF (RUDOLF STEINER)**

Rudolf Steiner (1861-1925), filósofo, artista e importante educador, nasceu na cidade austríaca de Kraljevec e desde a infância apresentava grande curiosidade científica e por uma capacidade de ver e perceber o universo espiritual. Cria em 1913, a Sociedade Antroposófica, e a Antroposofia é base filosófica para o desdobramento da Pedagogia Waldorf. Essa pedagogia nasce no meio do caos social e econômico depois da primeira guerra mundial, possuindo como pontos fundamentais a trimembração - palavra usada por Steiner, para indicar os três princípios que constituem o homem: cabeça, tronco e membros, que se interagem mesmo tendo funções diferentes no corpo - social, baseada no lema da Revolução Francesa.

A pedagogia Waldorf nasce desse impulso de Steiner em reger a sociedade baseada na trimembração, de transformar o pensamento das pessoas com relação as crianças. A pedagogia Waldorf possui este nome porque em 1919, Emil Molt, dono da fábrica de cigarros Waldorf Astória, convidou Steiner a introduzir a Pedagogia Waldorf em sua empresa, promovendo o ensino para os filhos dos operários. Porém, não foi só uma vontade de Emil Molt de oferecer ensino a estas crianças, foi um interesse mútuo, vindo dos próprios operários (que já bebiam dos pensamentos de Steiner, após passarem por palestras para entenderem seu papel no seu próprio desenvolvimento), com o intuito que os seus filhos tivessem um desenvolvimento humano adequado. Assim surgiu a primeira escola Steineriana ou Waldorf.

A Pedagogia Waldorf tem sido referência pedagógica no Brasil desde 1956. Esta tem como base: o conhecimento do ser humano e a Antroposofia. A Antroposofia é uma filosofia criada por Rudolf Steiner tem como base o conhecimento do ser humano e universo, principalmente, no meio espiritual, propondo uma forma livre e responsável de pensar, agir e querer respeitando a realidade no qual está inserido.

Para Steiner (2016) toda educação digna deve conduzir o ser humano à capacidade de determinar a si próprio, de fixar as metas de sua vida. Mas essa capacidade pressupõe o pleno desenvolvimento do eu, o qual, só se realiza aos 21 anos, que é ao final do terceiro setênios, onde geralmente se encerra a educação básica. É ao longo desses 21 anos de vida iniciais, que o aluno desenvolve os entendimentos básicos para o seu desenvolvimento pleno, ele entende sobre o pensar, o sentir e o querer (trimembração ou tríplice).

As escolas Waldorf propõem como diferencial oferecerem o aconchego, o amor e o carinho, pois partem do princípio que os pais não usufruírem de muitos momentos livres com os filhos, em decorrência da jornada de trabalho o que ocasiona longas horas de ausência.

De acordo com Steiner (2016), a infância nesses tipos de escola, varia de 2 a 7 anos de idade, ou seja, da fase inicial e até aos seus 7 anos de idade, a criança percorrerá por um caminho de ensino mais humano, observamos que ele traz inúmeras qualidades que um professor Waldorf deve apresentar, e são elas:

1. Um conhecimento profundo do ser humano – isso envolve os conhecimentos sobre as práticas que norteiam a pedagogia Waldorf, a Antroposofia. O educador deve estar sempre em busca de novos conhecimentos, tendo em vista que esse conhecimento não é definitivo;
2. O amor como base do comportamento social em relação aos alunos – base da educação Waldorf;
3. Qualidades artísticas: esse não quer dizer ser artista em si, mas sim está buscando inspiração dentro de si para em suas aulas, pois cada aula é única. Exige do professor muita criatividade pedagógica e personalidade. (STEINER, 2016, p. 87)

Assim consideramos, o que estamos chamando de conjunto de princípios que fundam a constituição do que significa, para Steiner, ser educador na Pedagogia Waldorf. Assim, esse pensador compreende que é necessário ao educador se constituir pesquisador no sentido mais amplo, aquele que domine sua pedagogia e os conhecimentos sobre o ser humano. Ao afirmar que o conhecimento não é definitivo, defende que não há determinismo quando se trata da produção de novos conhecimentos, assim como, que o comportamento social do educador deve ter na sua base o amor. Este deve ter qualidades artísticas que imprimam às aulas criatividade pedagógica e personalidade.

**PEDAGOGIA PAULO FREIRE**

Paulo Freire, nasceu no Recife, em 19 de setembro de 1921. Ele foi um dos maiores educadores do Brasil e uma das maiores autoridades mundiais em educação. Criador de um método de alfabetização revolucionário para adultos, influenciou professores(as) de todo o mundo, obtendo reconhecimento internacional do seu trabalho.

Para Paulo Freire a alfabetização acontecia antes mesmo do ato propriamente dito de alfabetizar, não é algo repetitivo e mecanizado, tudo acontecia de maneira natural e baseada no cotidiano do aluno. Ele queria que os estudantes se tornassem cidadãos críticos e de pensamentos próprios, cidadãos libertos, capaz de fazer cultura e responsáveis pelos seus atos.

Na medida em que os alfabetizandos vão organizando uma forma cada vez mais justa de pensar, através da problematização de seu mundo, da análise crítica de sua pratica, poderão atuar cada vez mais seguramente no mundo. (FREIRE, 2021, p. 26)

A Pedagogia de Paulo Freire propõe uma educação libertadora, visa desenvolver o pensamento crítico dos estudantes. Nesta, os estudantes são considerados sujeitos, por serem capazes de mudarem sua história, para Freire a educação é um ato político e ele deixa isso bem claro e forte, no livro Pedagogia do Oprimido. De acordo com Freire (2021), a educação libertadora, problematizadora, já não pode ser o ato de depositar, ou de narrar, ou de transferir “conhecimentos” e valores aos educandos, meros pacientes, à maneira da educação “bancária”, mas um ato cognoscente. Ou seja, precisa ser uma educação significativa, algo que faça sentido para os educandos, para que eles sejam capazes de fazer conexões com o cotidiano.

A pedagogia freiriana tem como ponto de partida a linguagem e o diálogo, estabelecendo sempre uma boa comunicação entre professor e aluno. Tendo em vista que Freire preza pelas experiências/conhecimentos prévios dos alunos, é extremamente importante estimular a consciência crítica dos educandos.

**EDUCAÇÃO COM LIBERDADE E EDUCAÇÃO LIBERTADORA**

Para realização do nosso trabalho, nós analisamos os livros de Paulo Freire (2013, 2019, 2021), e Rudolf Steiner (2016), além de alguns artigos de outros autores relacionados ao tema. Nos textos analisados, percebemos que existem mais diferenças do que semelhanças, diferenças essas que surgem desde dos conceitos básicos das duas pedagogias. Analisando os textos, percebemos que eles se assemelham principalmente na concepção do homem, mundo e sociedade, os dois acreditam que há esperança no futuro da educação e que os sujeitos são seres em constante desenvolvimento. Mais um ponto de semelhança é que Freire e Steiner acreditam no pensamento maiêutico desenvolvido por Sócrates.

Mais um ponto que podemos estabelecer como semelhança é a maneira com que os autores veem o educador, além de educador, o professor é educando e a aprendizagem é mútua e ocorre através das trocas que eles estabelecem em sala.

Mas identificamos que além das semelhanças, existem algumas diferenças, a maior delas é o conceito de Liberdade que foi a base da escrita do nosso trabalho. O conceito de liberdade para Steiner está relacionado a ideia de autoeducação e individualidade, que significa a capacidade de criar/recriar uma ação através do pensamento intuitivo com base no seu contexto social. Para ocorrer está transformação social, Rudolf Steiner acredita que o indivíduo precisa se conhecer antes de qualquer caminhada social. Já para Paulo Freire o conceito de liberdade está relacionado a libertação social, Freire acredita que para acontecer essa libertação os sujeitos precisam desenvolver um pensamento crítico e humanizado com relação a sociedade, só assim ele sairá do papel de oprimido e opressor.

A liberdade é a base para a pedagogia freiriana, esta libertação acontece quando o educando está livre de toda e qualquer forma de opressão, alcançar essa liberdade é lutar pela liberdade de si próprio e dos outros.

A pedagogia do oprimido, como pedagogia humanista e libertadora, terá, dois momentos distintos. O primeiro, em que os oprimidos vão desvelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se na práxis, com a sua transformação; o segundo, em que, transformada a realidade opressora, esta pedagogia deixa de ser do oprimido e passa a ser a pedagogia dos homens em processo de permanente libertação. (FREIRE, 2021, p. 57)

O sujeito só conquista a libertação quando ele entende que para se libertar do papel de oprimido, ele não precisa ser o opressor. A pedagogia do oprimido, terá dois momentos distintos, no primeiro momento o oprimido conhece o mundo da opressão e se transformar no opressor, no segundo momento ele entende seu protagonismo na própria libertação e descobre que a liberdade não está vinculada a opressão. Para Paulo Freire a liberdade acontece quando o sujeito aprende a superar a ideia de centralização nas relações sociais. Ele é um ser em constante transformação ao longo da sua jornada, que implica na experienciação de liberdade, ou seja, adquire autonomia.

Para Steiner (2016), a qualidade suprema era a liberdade, ou seja, o livre-arbítrio, a vontade livre. E é nas escolas que se deve implantar e preparar esse impulso supremo. Para isso acontecer é necessário que o sujeito se conheça de maneira inteira, nos três campos mais importantes do seu desenvolvimento para a liberdade, que são espiritual, físico e intelectual. Buscar a individualidade dentro do todo, é um dos pontos principais da educação steiriana, onde trata-se do contraste entre o pensar e o querer, sendo mediado pelo sentir.

Segundo Bach (2012) em ambos os autores, a escola não deve ser orientada nem pelo Estado, e nem mercado. Apesar de apresentarem uma semelhança na ideia de interferência do Estado e Mercado na educação, eles andam por caminhos opostos. De acordo com BACH, VEIGA e STOLZS (2012, PG. 54), Freire incentiva o engajamento político e Steiner o engajamento pelo desenvolvimento do espírito livre.

Os dois visam a escola como espaço de transformação social, onde os alunos são seres ativos do processo. De acordo com Bach (2012), a concepção de liberdade em Freire e Steiner pressupõe a compreensão de processualidade – o que significa encontrar soluções adequadas para os conflitos da sociedade - em sua realização no mundo. Ambas as perspectivas trabalham com a ideia de superação dos determinismos, exploram a possibilidade do inusitado.

A maiêutica é um método desenvolvido por Sócrates, filósofo ateniense, nascido por volta o ano 470 a.C. Para este, o aluno deve ser levado a descobrir a verdade fazendo perguntas. E as respostas devem levar a novas perguntas. Assim, esse método é condutor e facilitador de processos que permitam o nascimento de um novo modo de estar e agir no mundo, está presente na concepção de educação dos dois autores. Ambos os pensadores, vão além do que lhes foi disposto e de maneira revolucionária e surpreendente conseguiram manter seus legados vivos até hoje.

As pedagogias de ambos os autores são diferentes, um dos conceitos que se diferem é o conceito de liberdade, para Steiner a liberdade é de dentro para fora, é centralizado, primeiro seu eu, depois os outros, é uma ideia baseada na individualidade. Já em Freire, parte da ideia de empatia, libertação social, precisa entender de fora para dentro, a humanização é a chave da pedagogia Freiriana.

Mas identificamos que além das semelhanças, existem algumas diferenças, a maior delas é o conceito de Liberdade que foi a base da escrita do nosso trabalho. O conceito de liberdade para Steiner está relacionado a ideia de autoeducação e individualidade, que significa a capacidade de criar/recriar uma ação através do pensamento intuitivo com base no seu contexto social. Para ocorrer está transformação social, Rudolf Steiner acredita que o indivíduo precisa se conhecer antes de qualquer caminhada social. Já para Paulo Freire o conceito de liberdade está relacionado a libertação social, Freire acredita que para acontecer essa libertação os sujeitos precisam desenvolver um pensamento crítico e humanizado com relação a sociedade, só assim ele sairá do papel de oprimido e opressor.

Mais um ponto que pudemos observar de diferenças entre os autores é com relação ao pensamento crítico social. “Freire assume, com sua influência marxista, a questão do conflito de classes e este é um lado provocativo que traz ao debate crítico a inclusão social como engajamento em nome da luta por transformação. [...] Para Steiner, a individualidade é um fator supraclasse social. Este fator de incompatibilidade não aproxima os dois autores.” (BACH, VEIGA e STOLZS, 2012, PG. 55).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após as reflexões acerca do tema, fica visível que as duas pedagogias apresentam importante contribuição para educação, e principalmente se a duas se unissem. A maior dificuldade foi analisar todos os textos, considerando que os conceitos não estavam prontos em um único texto, porém foi uma pesquisa muito satisfatória de realizar a escrita. Com base em toda leitura realizada, chegamos à conclusão de que a pedagogia Waldorf poderia ser aplicada em mais as escolas, com o intuito de preparar o indivíduo não só para vestibulares, mas sim para a vida, entendendo e superando os obstáculos que surgiram em sua jornada. Dessa forma teremos cidadãos mais preparados mentalmente, fisicamente e espiritualmente, além de capacitados e autoconfiantes para tomar decisões conscientes e concretas.

O nosso TCC discute em torno de como a pedagogia Waldorf interfere na formação do indivíduo como ser social, levando em consideração o conceito de liberdade de Paulo Freire. Ao entendermos como funciona a pedagogia Waldorf podemos afirmar que o indivíduo que se desenvolve nas escolas sternianas, alcançam a liberdade de maneira mais plena, levando em consideração que desde do início da educação básica nessas escolas, são trabalhados o desenvolvimento da criança como um todo.

Toda educação é autoeducação e nós, como professores e educadores, somos, em realidade, apenas o entorno da criança educando-se a si própria. Devemos criar o mais propicio ambiente para que a criança eduque-se junto a nós, da maneira como ela precisa educar-se por meio do seu destino interior. (STEINER, 1923, 123)

**REFERÊNCIAS**

BACH JÚNIOR, Jonas. STOLZ, Tania. VEIGA, Marcelo da. Pedagogia Waldorf: Educar para liberdade é desenvolver o pensar, o sentir e o querer. *Interfaces da Educ., Paranaíba, 2014.*

BACH JÚNIOR, Jonas. A pedagogia Waldorf como educação para a liberdade: Reflexões a partir de um possível diálogo - Entre Paulo Feire e Rudolf Steiner, 2012.

BACH JÚNIOR, Jonas. STOLZ, Tania. VEIGA, Marcelo da. Educação, Liberdade e Sociedade em Paulo Freire e Rudolf Steiner. Educação em Revista, Marília, v. 13, n. 1 p. 47 – 62, Jan. – Jun. 2012.

BREDARIOL, Tereza de Magalhães. Dos nós aos NÓS: seguindo os efeitos da autogestão em uma escola Waldorf em rede. Rio de Janeiro, 2021.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para liberdade – 16 ed. – Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa – 58 ed. - Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido – 80. ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

LANZ STEINER, Rudolf. A Pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano – 12. ed – São Paulo: Antroposófica, 2016.

PREIS, Fernanda. Entenda a Pedagogia Waldorf e seus pilares. Alemanha Cast, 03 de julho 2021. Disponível em: <https://www.alemanhacast.com.br/entenda-a-pedagogia-waldorf-e-seus-pilares/#:~:text=Quais%20s%C3%A3o%20os%20pilares%20da,de%20ensino%20Waldorf%20est%C3%A1%20sustentado>. Acesso em: 19/04/2022

STEINER, Rudolf. Andar, Falar, Pensar. A atividade Lúdica. Textos escolhidos. São Paulo: Editora Antroposófica, 1923.

VALENGA, Nelise de Fátima. 150 anos de nascimento de Rudolf Steiner. Instituto Rudolf Steiner. 05 de janeiro de 2016. Disponível em: <http://institutorudolfsteiner.org.br/150-anos-de-nascimento-de-rudolf-steiner/#more-2661>. Acesso em: 19/04/2022

1. Aluna do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: [daianecordeirofsa@gmail.com](mailto:daianecordeirofsa@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluna do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: [mariaisabellepm@gmail.com](mailto:mariaisabellepm@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Aluna do curso de Pedagogia da FAT. E-mail: [britotainara06@outlook.com](mailto:britotainara06@outlook.com) [↑](#footnote-ref-3)